

# A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARN A CAPITAL:		R\$ 98000
ANNO.		" 38000
PARA FORA DA CAPITAL:		R\$ 108000
ANNO.		" 55000

## REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARANHOS SCHETEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSPO.

ANNO II. N. 193

DOMINGO 24 DE JULHO DE 1870.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-PRAIAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

## EXTERIOR.

### Correspondencia do Montevidéo.

Montevidéo, 15 de Julho de 1870.

Darei princípio a esta minha missiva transcrevendo um Decreto do Governo do Paraguai datado de 6 do corrente, e que pode interessar ao comércio brasileiro. Diz assim:

« Art. 1.º Desde o dia 15 do corrente (Julho) ficão livres de todo o direito de importação no território da República, os objectos seguintes: ouro e prata em moeda; livros impressos; papel e mais utensílios para imprensa; gelo natural; toda a classe de gado em pé e toda a classe de aves; machados para barcos a vapor; moveis e ferramentas para uso dos emigrantes, arados e mais utensílios de agricultura; todos os objectos destinados exclusivamente ao culto divino, e seião padões pelos curas ou encarregados das igrejas, e todas as plantas e sementes não existentes no paiz.

« Art. 2.º Pagarão cinco por cento: o sal comum; carvão de pedra; madeiras; ferro em lamina; arroz; feijão, batatas, verduras; milho e a graxa de vaca.

« Art. 3.º Pagarão vinte por cento: pedras preciosas soltas, ouro e prata lavradas, em pasta ou em barra, os mesmos metais manufacturados com pedras preciosas ou seu elles; toda a classe de joias e toda a classe de sedas.

« Art. 4.º Pagarão vinte e cinco por cento: vinhos, aguardente, licores, vinagres, cerveja, herva matte, ta-

baco, chá, café, conservas e cigarros e charutos de todas as classes:

« Art. 5.º Pagarão quinze por cento todas as mercadorias não compreendidas nos artigos antecedentes.

« Art. 6.º O matte pagará quatro reis fortes por arraba como direito de exportação, e o tabaco e couros e vacas continuaria a pagar o que determina a lei de 7 de Junho do corrente anno.

« Art. 7.º Os direitos de importação serão regulados pela tarifa de avaliação que rege na República Argentina, com um aumento de cinco por cento, e seu pagamento será ao contado, não passando de trezentos pesos fortes por somma maior se receberão lettras e satisfação da administração a 30, 60 e 90 dias. »

Em Assunção efectuarão-se as eleições para deputados convencionais que devem compor a assembleia constituinte. Receiou-se uma revolta, e o governo pediu a proteção das forças aliadas; felizmente não foi perturbada a ordem, e apesar em uma freguesia houveram algumas excentricidades. Os paraguaios estavam bem.

O resultado de tais eleições na capital, foi o seguinte:

Parochia da Encarnação, sahirão deputados os seguintes cidadãos:

D. Facundo Machado 60 votos  
D. José Segundo Decoud 62 »  
Padochia da Cathedral.  
D. Salvador Jovellanos 302 votos  
D. Juan Silvano Godoy 300 »  
Parochia de S. Roque.  
D. Juan José Escudé 79 votos  
D. Gregorio Narvaz 71 »

Na Confederação Argentina, ha uma certa agitação em todos os pon-

tos do paiz, que faz rececer uma conflagração geral. A oposição ao Presidente Sarmento tem chegado ao insulto e ao desrespeito. O ridículo é empregado para comentar todos os actos do presidente, quer públicos quer particulares, e a imprensa não dia em que não publique algum artigo furibundo contra o chefe da nação.

Ultimamente, no dia 9 do corrente, que era dia de gaia no paiz, Sarmento foi ao teatro lirico no coche do estado e acompanhado por um esquadrão de 50 homens de sua guarda. O coche ficou na porta do teatro no mesmo lugar onde se apeou o presidente. A polícia não consentiu carroagens paradas naquelle ponto, mas como era a equipagem do primeiro magistrado da Republica, não mandou arredar. O luxo do carro, a ostentação da escolta, e a parada da carroagem em um ponto onde não é permitido que estejam veículos, constituindo um privilégio a favor de Sarmento, exasperou os exaltados opositores, e quando este saído do teatro, logo que a musica acabou de tocar o hymno nacional, romper uma furiosa apupada de gritos *fora el loco, abajo el de S. Joao &*, assobios, guitarria e algumas pedras e punhados de lama voarão por cima da carroagem presidencial. A polícia instaurou uma deversa, vamos a ver o que dará de si.

De Entre-Rios temos a lamentar outro desastre para as armas do governo geral. Lopez Jordan organisa o seu exercito à montanera, como por cá se diz, isto é, partidas ligeiras que hoje entram aqui, amanhã aparecem

lugar porque não vi: o negocio é com a succinta narrazione.

Parce-me estar lendo na seriadade toda imprimarial e mercantil do *Jornal do Comercio* aquelles pedacinhos de ouro "S. M. visitou o Estabelecimento da Ponta da Areia: de volta S. M. desembarcou na Ilha das Cobras onde honrou com sua presença os trabalhos do dique. S. M. dignou-se manifestar desejos de concorrer para os melhoramentos dessa obra."

Exemplo.

A matriz estava em ruínas e como os cofres da Província não tinham dinheiro, S. Ex. mandou uma comissão para promover uma subscrição; assignou S. Ex., e ponto importante, assignaram os presentes com resultado satisfactorio."

E a matriz se erguerá de suas ruínas. Seguiu o vapor para S. Francisco, mas varon a barra não entrou nesse dia "por descuido do contra mestre;" tomo la essa o Sr. contra mestre, para não varar barcas.

No outro dia dâ-se fundo no porto; cumprimentos das autoridades e cidadãos notáveis, hospedagens com urbanidade.

S. Ex. visita as reparticipações públicas, e para não perder o costume (o chronicista, não o Presidente) "assim as com a promessa de concorrer com o

acolá, fungindo sempre as forças do governo. Disse em minha ultima que a vanguarda do exercito do general Rivas se tiroteava com a de Lopez Jordan: este porém não aceitou combate e com sua columna de 2.000 homens contramarchou e foi cair no dia 11 sobre Conceição do Uruguay, capital da província que sabia estava guarnecida apenas por 200 homens. Estas resistirão quanto poderão, mas Lopez Jordan entrou afinal na cidade e mandou degolar todos os da guarnição que não havião apprescado no combate! Esta notícia encheu de consternação a população de Buenos-Ayres, porque toda a força que defendia Conceição pertencia à divisão de Buenos-Ayres.

Nesta Republica, cada vez vão piores os negócios. Os blancos tem forças em todos os departamentos da Republica. O proprio governo é quem o confessa. Apurado passou a noite do Rio-Negro, e acha-se hoje: cerca do Salto, sem que o forte exercito do general Caraballo ainda lhe possesse vista em cima.

Em Pando, proximo desse capital, existe uma columna de 400 blancos, segundo diz o proprio jornal oficial: parte da colonia, anda outra força igual, e no entanto ninguem os hostiliza. Ora, se isto acontece aqui no departamento da capital, o que será nos do interior! Os blancos tem engrossado suas forças de um modo que admira, e creio que já não será este governo capaz de os debelar.

Houve uma crise ministerial, dizendo-se que Bustamante pedia sua demissão. Affirmão alguns que Caraballo exigia a saída de Bustamante

auxiliós de que possesse dispor? — Esta?

Querem ver que temos augmento de ordenado aos empregados dessas repartições?

Ora, Sr. chronicista, S. Ex. talvez não tenha semelhantes idéias.

Mas vamos, como acima, ao exemplo.

Estando o cemiterio publico sem Capela o Presidente nomeou uma comissão para promover uma subscrição; assignou S. Ex., e ponto importante, assignaram os presentes com resultado satisfactorio: 500\$000.

E a Capella se levantarà no cemiterio.

Chega o vapor *Império* que vem buscar S. Ex. e no qual partem para a Lagoa Saguassi; d'ahi vão n'm escalar à villa de Joinville: o Director (da villa? Tambem ha isso?) tinha preparado uma casa para a recepção. E' bono saber-se.

No dia seguinte, frio de rachar (1 grau abaixo de zero: que chronicista! Até do thermometro elle dá conta) lá foram até a serraria do Principe, percorrendo 3 leguas de excelente estrada, e no regresso visitam todos os establecimentos públicos e particulares, dignos de sua apreciação, pois os que não eram dignos disso, elle não quis ver.

Exemplo (de que elle vai):

## FOLHETIM.

Desterro, 24 de Julho de 1870.

### Um passeio.

Tambem eu vou passeiar.

Aqui na capital, onde os divertimentos estão suprimidos, a gente não sabe o que ha de fazer, quando não ha algum batalhão de regresso que nos alegra com a Palomita ou a Havanera.

Não ha teatro, não ha procissões, não ha festas, nem bailes, nem retratos, nem cavallinhos, enfim, não ha distração alguma para o bón do povo, que não tem a fortuna de habitar o Rio de Janeiro tão cheio de *Te-Deus* de papelao; e entretanto o povo deve e ha-de divertir-se, isso é lei, e eu que sou parte do povo, faço por meu bicho o que posso.

Quando não trabalho descanso, quando não descanso divirto-me.

Ora, tenho notado que ultimamente em lugar dos repetidos bailes, partidas, e chás, desenvolvem-se igual fôrce pelas vinhas: antes isso, — viajar é aprender, ao passo que é um divertimento.

No tempo dos bailes, eu ia para a

run ouvir a música e ver passar as figuras por traz das vidraças; agora, quem posso assistir à partida dos viajantes por ser a noite ou muito cedo, leio a descrição das viagens, e..... fico de conta.

Ahi tem os leitores um cavaco que en não tinha obrigação de dar-lhes: mas para me não chiamarem de exquisito, fiz estas explanações que vão com ar de exordio.

Ja digo, explanação: é termo que tomai emprestado do Sr. Franc Paraino Vartão Senior: o seu a seu dono.

Consequentemente, valver a um passeio no *Despertador*.

S. Ex. o Sr. Presidente chegou de sua viagem ao norte da Província.

Vão ouvindo.

Marcado dia e hora do embarque, veio a lista nominal da comitiva e seus empregos: saíram todos.

Em Itajahy S. Ex. é hospedado com urbanidade, cousta nova e digna de menção, segundo o chronicista; é comumente, "visita as reparticipações públicas e os estabelecimentos mais importantes da Villa, e manifesta desejos de concorrer para os melhoramentos compatíveis com os recursos de que dispõe."

Que bonita chronicista! — Não digo

do Ministerio, e outros afiançou que havia desinteligencias entre o presidente e o Ministro; porém já se arregalgaran las cozas, e o ministro por ser para bem de todos, ficou.

Comercio paralizado, ouro a 9 58%.

## INTERIOR.

Corte, 21 de Julho de 1870.

A 10 do corrente, teve lugar a festança dos daseutos contos no campo da Aclamação.

Hora ao povo fluminense!

De 8,000 convidados, apenas uns 200 individuos, quasi todos criados do Paço, compareceram no templo de papalha illi levantado.

O desapontamento foi tal que o Imperador não pôde occultá-lo.

Vendo no desprezo dos convites a mais solemne condenação dessa esbanjamento dos dinheiros publicos, profere algumas palavras significativas do seu desgosto, e chamando o seu camarista, mandou franquear o templo deserto ao povo.

Então encheu-se o edifício, não lefardes bordados como determinava o programma oficial, mas de paletos, camisolas e jaquetas, das quitanterias, de carroceiros e de *tutti quanti* descalços rodeavam o pugdo italiano.

Não houve um viva, nem um signal de satisfação, mas absoluto silêncio!

As duas extensas archibancadas, enja letação fôra calculada para perto de 5,000 pessoas, só tiveram 15, pertencentes ás famílias dos emprezarios. A reprovação publica não podia ser mais geral nem mais completa.

Hora á população da Corte!

Na cantata à tarde, uxi susurro e alguma gritos partidos da multidão que cercava o templo, motivaram a corrida e desorden que pox em astros o governo. Sua Magestades e a Família Imperial desceram apressadamente as escadas, tomaram os seus carros e seguiram para o Palacio da Cidade.

Então um grupo de mais de cem officiaes, seguido do povo, marchou para o largo daquelle Palacio, e ali fez um energico pronunciamento contra o ministerio, soltando incessantes vivas á liberdade, e morras ao gabinete Itaborahy.

Por diversas rassas ouvia-se os mesmos gritos, e á noite quando chegava o Imperador ao theatro, foi por esse grupo, já muito augmentado, detido e caro que conduzia o chefe do estado e milhares de vozes bradaram — *abai xo o ministerio, abai xo o Barão de Muritiba, viva a liberdade etc.*

S. Ex. " visitou o palacete do Príncipe em construēção "...

Bah!

Aqui está o que ninguem sabia: pois há semelhante industria? Príncipe em construēção, isto só se vê nas colonias e deve ser com effuso magnífica empreza...

... " Esta empreza colonial sub a gerencia de seu digno agente o Sr. Bruslein tem prosperado de maneira animadora para a colonia em geral, já possue um escalar a vapor, quem? O palacete? O Príncipe em construēção, a empreza, a gerencia, o agente Bruslein, ou a colonia em geral? destinado a dar reboque a fazer viagem da Villa de Joinville á cidade de S. Francisco."

Que pedacinho de euro!

Os leitores ficam assim a modo atrapalhados, mas é o mesmo, — ninguem precisa entender.

" O Director da Colonia (que colonia será?) offerece um profuso jantar, e em obsequio a S. Ex. convita diversos cidadãos importantes": é muito obsquisito este director; jantar animado, e os brindes, os brindes pelo mundo, bem especificados e bem significativos, olhem só o Delegado das Terras Publicas fex uma porcão e teve dois, do Presidente e do director. Não esqueçam o chronista é forte neste ponto etc....

Todas as guardas foram reforçadas, e uma imensa ala de cavalaria do corpo de permanentes cercou o theatro. Consta que se acham presos douzessões de linha, comprometidos na manifestação popular a que se quer dar uma espécie de sedição militar. Mas a verdade é que quasi todo o grupo fardado constava de ex-voluntários da patrulha, hoje fôra do serviço, e que em relação no numero das pessoas que tomarão parte no pronunciamento, esse grupo equivalia a importancia de uma frota de linea.

A agitação ainda continua, e parece que se recchia cousa muito séria, por quanto trata-se de armar a polícia e as forças de mar das guarnições dos navios sartos no porto.

Os titulos, condecorações, promoções e outros despachos, que deviam publicar-se por occasião da festa oficial, ficaram suspidos até ver-se em que dê o movimento popular.

No dia 6 o principe Conde d'Eu prestou juramento de cidadão brasileiro e de conselheiro de Estado.

O designado Fernandes da Cunha pôde arregimentar 36 companheiros para combater o ministerio. Encerrou-se de abrir a campanha o Dr. Duarte Azevedo.

Com efeito em discurso justificativo de uma moção adréde arranjada, estabelecia elle a linha divisoria do terreno conservador. Na votação venceu, como era de prever, a phalança governista. Tanto bastou para dispersar-se o exercito de Fernandes da Cunha. Tão gentinha..... O governo quo os elegeram sabe bem que pessoal é o da camara baixa.

No senado o conselheiro Zicharais abriu a discussão do voto de graças com um desva magnificos discursos que só elle sabia proferir. O entusiasmo das galerias chegou no ponto de mandar procurar uma banda de musica para abrilhantar a ovacão que lhe foi feita a no salão do senado.

Tomaram assento na camara vintalhão o conselheiro Antac e o Dr. Ribeiro da Luz.

Foram nomeados — Conselheiro de guerra o marechal Guilherme Xavier de Souza, e Comendador do Aviz o conselheiro Chefe de Esquadra Alvim.

Mais uma vaga no Senado. Falleceu o senador Antônio Luiz Dantas de Barros Leitão, da província das Alagoas.

Também deixou este valle de lágrimas o membro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Tiburcio Valeriano da Silva Tavares.

Ainda não se marcou dia para a entrada triumphal dos dous corpos de

E abarcou de volta S. Ex. e vem a musica da colonia tocar varias peças para dar " mais essa prova do apreço em que tinha a visita de S. Ex. "

Que musica tão reconhecida! Até os instrumentos havião soprado gratidões; quem estivesse lá para ouvir.

A meia noite sahiram do porto de S. Francisco para o de Itajahy, "afim de alli deixar o Dr. Ramalho que a convite de S. Ex. e com sua amavel compaixão, muito concorreu para agradáveis episódios da viagem."

Santo nome de Jesus! Que viagem tão divertida, e que chronista!

Vejam só o Sr. Dr. Ramalho, o juiz de direito da comarca de Itajahy, muitíssimo concorrendo para os agradáveis episódios...

Então houve agradáveis episódios pilherias, raticos, e tal? E o juiz de direito concorreu para tudo isso? Quem não nos contar essas couzas e chronicá-las pelo mundo!

Mas eu duvido, o Dr. Ramalho não se prestava a esse papel, são descabidas de redação.

Chegam a Itajahy e lá schem o ri até na barra do Itajahy-Merim.

Mas oh surpresa, oh felix accesa, nesse lugar achava-se accidentalmente o Sr. F. Hackhardt, que ofereceu a S. Ex. um primoroso almoço que pelo im-

linha 9 e 14, ultimamente chegados do Paraguai.

O Imperador não foi recebido quando entraram, como fez a todos os outros. Dizem que o governo desconfia da tropa de linha, e que estes dous corpos não gozaram das horas dispensadas nos que os precederam. Veremos.

Foi preso o filho de um alto empregado da Secretaria de polícia desta Corte, que na propria repartição violou uma jovem que alli foi em procura de certos papéis. E dizem que não estamos em quadra regeneradora!

## A REGENERACAO.

Desterro, 24 de Julho de 1870.

O gabinete calhio, debaixo do ponto de vista moral.

Não ha negal-o, depois das vivas manifestações populares do dia 10 do corrente dadas em signal de desprezo e abandono á festival macarronica.

A desmoralização do governo de Juálio já tocou o perigoso da corrupção.

Os factos attentatórios contra as liberdades publicas, as flagrant'es infrações de leis, o cynismo ostentado em proteger o crime e os criminosos, a perseguição que se desencadeou à inocencia, o desprezo de tudo e de todos que não pertencem á geração dos governadores que escallaram o poder n'aquella epocha fatal, tudo despertou a indignação do povo, e esgotada a paciencia, transbordada a triça da ressignação, principiam a aparecer junto ao trono do imperador, esses movimentos de indignação publica que são verdadeiros prenúncios da proxima borrasca.

Centenas de cento; queimaram-se no dia 10, no pugdo italiano, mas o povo quinense soube condumnar pelo abandono a festa das calças azuis e dos fardões bordados.

O apparato militar, os hymaos, os canhões não poderam despertar, nem a curiosidade das massas sempre avidas de novidades; o povo soube fugir á vergonha que se lhe preparava.

Só o mundo oficial e os criados do paço assistiram á festa desprestigiada proviso e brevidade foi digno de apreciação."

Como tudo é delicado, imprevisto e interessante, nessa *succincta* viagem! Não ha como ser chronicista, para saber achar na menor futilidade um episódio cheio de attractivos.

O que porem me ha-de permitir o Sr. chronicista, é a rectificação de um pequeno engano: o engenho do coronel Hallen está pouco distante da villa de Itajahy, e a boca do Itajahy-Merim fica muito além desse ponto, ah! é que por acidente se achou o Sr. Hackhardt e não na serraria Hallen.

Agora admirem todos o espirito da narração

Estava a comitiva na barra do Itajahy-Merim, nesse lugar almoçam o improviso do Sr. Hackhardt, e logo em seguida acrescenta o nosso amavel chronicista: "A's 4 horas da tarde em frente à fortaleza de Santa Cruz o digno comandante do vapor apresentou a S. Ex. um delicado jantar com a profusão e bom gosto de tão distinto cavalheiro."

Logo apôs o almoço Hackhardt, o jantar comandante: tem toda a razão, a comida é parte muito interessante da vida, e especialmente das viagens.

Eis-nos finalmente no termo de tão curiosa descripção.

pela ausencia d'aquelle à custa e contra a vontade de quem foi feita.

Semelhante extorsão dos dinheiros publicos acumulados no tesouro em troca do suor do povo, não podia ser acollida pela opinião.

Osgritos de—Abaixo o ministerio!—Fóra o barão Muritiba! que se fizeram ouvir no larraço no momento em que este era sacrilégamente convertido em templo, gritos partilhos de contentores de bocas, dão o quilate da insigniação publica.

O movimento de indignação popular continuou até à noite, como os leitores verão do artigo que transcrevemos, publicado na parte editorial da Reforma de 13 sob a epigrapha — Manifestação popular,—

## Manifestação popular.

" Continuaria ainda no poder o gabinete de 16 de Julho? Será possível que a desmoralização e o cynismo tenham chegado no ponto de desprazer-se a manifestação popular—a vontade soberana do povo? É incrivel, mas os factos fallam bem alto, e o gabinete exercerá subsiste. Ouvimos o grito do larraço que desperta, e tentamos fôr no futuro, porque a liberdade sempre triunpha sobre os destroços da tyrannia.

O gabinete calhará, porque a nação real, esta que genu e cofre, assim o quer: porque se for necessário, a nação se levantará para impôr sua vontade soberana. No dia 10 pelas 7 horas da noite, a maior parte dos officiaes que se acham na corte, acompanhados de grande concurso de povo de todas as classes levantaram no templo dos 200,000 o grito de alarma—abaixo o ministerio—fóra o barão de Muritiba; brado que, unanimemente correspondido, era a franca expressão da vontade geral. Houve vivas ao imperador, à familia imperial e a diversos generais.

Depois percorreram as ruas mais frequentadas da cidade repetindo: abai xo o gabinete—fóra o barão de Muritiba.

Dirigiram-se no largo do Paço e junto ás janellas do imperador mais de 5,000 vozes se levantaram contra o governo oppessor deste paiz.

O concurso cada vez era maior. O povo esperou o imperador junto ao theatro lyrico, o coche imperial parou, e as manifestações continuaram no mesmo sentido, sem que uma só voz

Todos desembarcaram satisfeitos com o ameno e delicado trato do Presidente.

A província lucra imenso com as visitas de S. Ex. que fica conhecendo o pessoal a empregar (concordo, isto do emprego é preciso cuidado.)

E para nada faltar na boa maré dos elogios, ali temos o proprio vapor a receber encomios. "O Itapirobi preenche perfeitamente o fim de seu distinto, e torna-se um poderoso motor para desenvolver a agricultura e industria."

—Obrigado! — Era nome do vapor Itapirobi, dizemos ao Sr. chronicista.

" Felicitamos portanto aos intelligentes e dignos Lagunenses...." — Muito obrigado.—Terão talvez dito os Lagunenses.

" Nossos emboras igualmente à ilustrada Assembleia Provincial.... Oh, chrigadissimo! dizemos nós pela assembléa, já que ella não pode hoje responder por causa alguma.

" E ao digno ex-presidente da província Sr. Dr. Ferraz de Abreu".... —Obrigado! — responderá quem quiser pelo Sr. Ferraz.

E nós de nosso canto, saudamos com a urbanidade de perfeito cavalheiro que nos caracteriza:

—Senhor chronicista, muito obrigado!

protestasse, tanto é certo que não havia duas opiniões acerca do gabinete de 16 de Julho e especialmente do barão de Muritiba.

Será possível que o imperador se divorcie da nação por amor de homens perdidos na opinião pública?"

## NOTICIARIO.

A 21 do corrente chegou da corte o vapor *S. Francisco* da linha interoceânica.

Hontem entrou da mesma procedência o vapor *Santa Cruz*, trazendo-nos datâs até 2. deste mês.

A carta da noite correspondente que hoje publicamos resume algumas notícias mais importantes.

Vim de *Santa Cruz* aqui estreve de passagem o nosso distinto amigo Dr. Gaspar da Silveira Martins, ilustre publicista e entusiasta defensor dos princípios liberais, e filo de cujos serviços tanto se honra a Província do Rio Grande do Sul.

Desejamo-lhe a mais próspera viagem.

Consta-nos ter sido nomeado colector das renas provinciais no novo município de Tebarão, o cidadão Luiz Augusto Werner.

Soubemos que no dia da saída do paquete, havia chegado na corte o conselheiro Paraníus.

Ficavam gravemente enfermos os senadores Furtado e Dias Vieira.

Foi exonerado o capitão Firmino José Corrêa do lugar de director da colônia Itajahy e nomeado para substituir o João Detei, com o vencimento de 2400\$ annuas.

O nosso patrício e amigo o Exm. marechal de campo Guilherme Xavier de Souza foi nomeado por Decreto de 13 do corrente conselheiro de guerra e membro do conselho supremo militar.

Damos os nossos parabens ao nomeado pela distinção com que o honrou o governo imperial.

Acaba de sair à lona em Paranaíba sob a direção do Bacharel João Auto-

## PARTES COMMERCIAL.

**Tabella da partida e chegada da malha das Agências abaixo mencionadas.**

**S. FRANCISCO.**

Parte da Capital nos dias 12 e 21. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19, 5. Chega Capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende malas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malha de S. Francisco para a colônia D. Francisca.

**LAGUNA.**

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18, e 26. Chega a Laguna à 5, 12, 20 e 28.

Chega à Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna a 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende malas para S. José e Garopaba, condiz corres-

nio de Barros Junior um novo organo dos princípios liberais, intitulado *O Operário da Liberdade*, saudamos esse companheiro da imprensa, desejando-lhe longa carreira.

## A PEDIDO

### Baridade.

Em Lages, o cidadão Gaspar Godinho, no mês de Junho próximo passado, exerceu cumulativamente os cargos de juiz de direito interino, de juiz municipal e de orfichos, subdelegado de polícia e fiscal da Ilha. Câmara Municipal 141.

Dava audiência como juiz de direito em um dia, como juiz municipal em outro dia, e assim subdelegado, no seguinte; e nos outros que lhe restavam da semana, armava-se de cacete e espingarda, e oito fazendo efectivas as posturas da câmara, metendo a tiro, como fez, em 10 de junho, o cidadão Francisco Borges, que vagava pelas ruas da ilha.

Sequela de anomalia, só pôde dar-se no infeliz município de Lages, onde a influencia magia e alta perspicácia do Dr. Polvoa surda é tudo, e o feliz reinado das conservas.

A presença do Dr. Braulio no Termo, por certo já terá feito cessar tanto abuso e menospeso às leis.

## EDITAES.

Era virtude do officio de Exm. Sr. Presidente da Província sob n.º 397, da presente data, mandar o Sr. Director Geral interino fazer publico que, n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 28 do corrente para a construção de uma Catraca, forrada de cobre com a competente palamenta, destinada ao serviço da praticagem da barra do rio Itajahy.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 20 de Julho de 1870.

O Chefe de Secção  
Antonio Luiz do Livramento.

A Câmara Municipal desta Capital, faz publico para conhecimento de que n'canvier, que precisa contratar os reparos necessários na ponte do Vinagre, árua da Constituição, e calagem das áruas do Príncipe e Constituição desta cidade.

Os proponentes a estas obras, devem dirigir suas propostas em cartas

pondencias para Gambôa, e Villa-Nova. No mês de Fevereiro a partida da malha da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

### TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 24. Chega a Torres à 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25. Chega a Laguna a 17 e 28.

Esta malha comprehende correspondências para o Araranguá.



### MOVIMENTO DO COMÉRCIO.

Entradas de 15 à 22 do corrente.

Dia 16—Laguna—bate Andorinha, 37 tons., m. J. A. Fernandes, e. farinha.

Dito—dito Astro Logunense, 26

fechadas a esta secretaria até o dia 23 do corrente.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 18 de Julho de 1870.

O Presidente,

Jacintinho Pinto da Luz,

O Secretario,

Domingos G. da Silva Peixoto.

## ANNUNCIOS.

### Anila nocturna.

Na casa n.º 1 da rua da Pedra Grande, leciona-se Anila particularmente: das 7 às 8 horas da noite.

## VENDE-SE

a casa sita no Largo de Palacio n.º 20, nova e com 3 janelas e uma porta de frente, com ótimos commodos, grande quintal bem plantado e fundos a rua da Conceição amurado e portão de ferro; para ver na mesma e tratar com o

Formiga.

## VENDE-SE

Uma bonita cama francesa para cazar, de boa madeira.

Para ver e tratar na Rua do Brigadeiro Bittencourt n.º 60.

**VENDE-SE** por commodo preço um sítio com cerca e vista sete hachas de frente e setecentas e cincuenta de fundos, com mima boa caza de vivença, engenho de farinha, próprio para a lavoura e criação de animaes, e pode-se botar olaria de telhas pois tem excellente barro, e muita lenha; no lugar denominado Cubatão, situado frente ao rio do mesmo nome muito perto da barra; distrito da freguesia da Enseada de Brito; a quem este convier dirija-se à rua do Livramento n.º 47 para tratar com o seu proprietario João Luiz dos Santos.

## VENDE-SE

uma escrava de 19 annos de idade, sadia sem vicio, muito carinhosa. Trata-se na rua da Palma n.º 7.

Desterro, 20 de Julho de 1870.

## VENDE-SE

um tilbury pequeno, para criança, novo e em muito bom estado, para ver e tratar na rua Augusta n.º 12 Desterro 9 de Julho de 1870.

## Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA  
Rua Augusta n.º 28 junto a Alfândega.

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões fúnebres, armão-se mausoléos, egas, altares etc., tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

O abaixo assinado Afferidor da Câmara Municipal desta capital, faz sciente a todos as pessoas do comércio, establecidas no município, que devem afferir os pezos e medidas dentro do prazo de 2 meses a contar do 1º do corrente ao ultimo de Agosto proximo, para o que o encontrarão em sua residencia a rua da Pedreira n.º 4 em todos os dias úteis, trazendo os pezos e medidas para serem conferidos com os padres da municipalidade como prescreve a lei respectiva.

Desterro, 7 de Julho de 1870.

Luiz Antonio de Souza.

## 6 RUA DO PRÍNCIPE 6

### LOJA DE FERRAGEM

Há a venda a história da Guerra do Brasil contra as Repúblicas do Uruguai e Paraguai.

Desterro 15 de Julho de 1870.

Vieira & Irmão.

### PASTA Y JARABE

#### DE BERTHE CON CUMIN

Preparado por todos os Mestres cozinheiros ROMANIZOS, la GRIPA e ROMANIZOS DE FEGHO.

Monta. El Jarabe de Codilla, haverá raro que não pareça muy pezoso. Muitos sucos, recto de arroz regulado com Melicamento oficial del Imperio Francés, que hace inútil toda alabenza.

**AVISO.** Una solicitude insuperable, tal por el buen éxito de Jarabe y de la Pasta de Berthe, nos obliga a recordar que estos dulces, tan justamente alabados, despachan sin cajas y frascos que llevan la firma del creante.

46. Calle de las Escuelas, y Parqueo Central de Francia, 7. Calle de José, en París, y todas las principales Rotulas de la América Latina.

tons. m. J. Viegas de Amorim c. tabaco.

Embarcações despachadas (para sair) nos referidos dias.

Dia 16—Cambriú—bate Amisade, 18 tons., m. J. V. d'Amorim c. lastro.

—Tijucas—bate Borbo et 17 tons., m. N. M. dos Anjos c. lastro.

—BuenosFayres—potacho Cyro 190 tons., m. A. A. da Costa c. gêneros do paiz.

—Tijucas—bate Valente 24 tons., m. P. Fagundes c. lastro.

—dito—bate S. Domingos 13 tons., m. D. J. dos Prazeres c. lastro.

—Iguape—bate Bom Jesus de Iguape, 45 tons., m. H. J. Garcia c. lastro.

—Laguna—bate S. Miguel 36 tons., m. P. A. Rodrigues c. lastro.

—Tijucas—bate Virgínia 26 tons., m. M. L. da Silveira, c. lastro.

—S. Francisco—bate Santa Leziria, 23 tons., m. J. A. de Freitas, c. lastro.

EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1<sup>ª</sup> CLASSEALF. LABARRAQUE & C<sup>ia</sup>

# QUINUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinum Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrisfugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variável; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestígios de principios activos, e em proporções sempre variáveis.

O **Quinum Labarraque**, aprovado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o

qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinum Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescenza, ás meninas qui tem dificuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No caso de chlorosis, anemia, cōres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida accão.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19**

Rio Janeiro, Duponchelle; Chevrolot.  
Pernambuco, P. Maurer y C<sup>ia</sup>.  
Bahia, Hasse y C<sup>ia</sup>.  
Ouro-Preto, Cândido Wellerson.

Maranhão, Ferreira y C<sup>ia</sup>.  
Pelotas, Antônio Letras.  
Maceio, Falco Dias.  
Porto Alegre, Francisco José Bello.

UNICO FERRUGINOSO

ADMITIDO EM

HOSPITAES DE PARIS

**A L C A F E R R A T R A D U R E L**

**XAROPE FERRUGINOSO**

CLORODIS

ANEMIA CATHARRO PULMONAR

CRONONITE CHRONICA CATHARRO DA BEIXA

PHTISIA TOSSE CONVULSI DYSPEPSIA PALPITES

PERDAS SEMINAS CATHARRAS ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

VERDADEIRAS  
**PILULAS DE BLANCARD**

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas **AFFECCOES ESCROFOLOSAS, A TISICA NO PRINCIPAL, A FRAGILZA DE TEMPERAMENTO** e também nos casos de **FALTA DE COR, ANEMIA IRREGULAR**, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE, seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundância normais, ou para provocar o regular o seu curso periódico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento insel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blanard, deve-se exigir nesse sello de prata reactiva a nosso sello, aqui reproduzido, que se achá no parte inferior de um rolo verde. Deve-se denunciar os falsificadores.

Acham-se em todas as farmacias. *Pharmaceutico, rue Bonaparte, 10, Paris*